

# WordPress® como recurso para a difusão de informações arquitetônicas na WEB 2.0

## Wordpress® as a tool for Web 2.0 architectural information diffusion

**Lucas Figueiredo Baisch**

Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

lucas.baisch@gmail.com

**Luis Gustavo Gonçalves Costa**

Universidade Federal da Bahia - Brasil

Universidade Jorge Amado - Brasil

costaluisg@gmail.com

**Abstract:** *This paper presents two examples of using the Content Management System WordPress® for the architectural information dissemination in Web 2.0. Cronidas is a database for buildings damage representing maps and Patrimônios de Maria is a image bank of Santa Maria's historic architecture. Both treat the Internet as a broadcaster of information used by and to academic staff.*

**Palabras clave:** patrimônio arquitetônico; internet; gestão eletrônica de documentos; content management system; documentação.

Este artigo apresenta dois exemplos de *websites* para a difusão de assuntos relacionados à arquitetura. O primeiro deles é Cronidas, uma base de dados para representação de mapas de danos de edificações e o segundo é Patrimônios de Maria, sobre documentação de fotografias do patrimônio arquitetônico da cidade de Santa Maria. Esses *websites* são desenvolvidos com o WordPress® e com a participação de usuários colaboradores, uma das características da Web 2.0. Eles são responsáveis pela atualização das bases de dados com novos conteúdos, pois o WordPress® divide e hierarquiza os usuários e, dessa maneira, os conteúdos disponibilizados são fontes de pesquisa para a comunidade científica dos temas relacionados.

### Os websites

Neste artigo são utilizados dois objetos de estudos para a difusão de informações referentes tanto as patologias em edificações quanto ao patrimônio arquitetônico.

Cronidas <www.cronidas.net> é uma base de dados para apoio de projetos de conservação e restauro, especificamente na padronização da linguagem e das representações de mapas de danos e patologia da construção. Essas representações contêm informações que auxiliam o profissional da área a especificar serviços e procedimentos de intervenção em edificações que delas necessitem. Diante das várias formas de se representar graficamente os mapas de danos, as possibilidades são tantas que dificulta uma leitura objetiva e única, gerando a necessidade de uma padronização a partir de informações precisas e consolidadas.

Esta base de dados é uma coleção de informações sobre os vários tipos de danos ocorrentes nas edificações, com as suas representações e codificações padronizadas em uma ferramenta CAD. Seu objetivo é implementar um inventário de danos contendo uma ficha com a descrição, a identificação, a ilustração e a representação gráfica codificada de cada um deles. Ainda, as fichas de Cronidas contemplam a definição de termos relacionados à patologia das edificações, suas características e seus agentes, além de catalogar os danos mais incidentes nos diversos materiais e nos componentes construtivos.



[www.cronidas.net](http://www.cronidas.net)

Fig.1. Logotipo e endereço na Web de Cronidas

Dentre as seções propostas nesse *website* estão: consulta e impressão das fichas; sistema de busca por categorias ou palavras-chave; formulário de cadastro para colabo-

radores; apoio e instruções para a utilização dos códigos de representação nos mapas de danos; e o *download* de arquivos em formato DWG (AutoCAD®) dos danos cadastrados. Neste arquivo, as informações estão estruturadas em *layers*, com seus respectivos padrões de representação (hachuras), e legendas.

Outro exemplo é Patrimônios de Maria <[www.patrimoniosdemaria.com.br](http://www.patrimoniosdemaria.com.br)>, que se propõe a defender a salvaguarda das informações do patrimônio arquitetônico da cidade de Santa Maria através da fotografia das edificações com descrição arquivística. Tal descrição é feita através da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) aplicada ao acervo do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria. As fotografias são utilizadas como fonte primária da informação que se tornam documentos históricos quando descritas a referida Norma.



[www.patrimoniosdemaria.com.br](http://www.patrimoniosdemaria.com.br)

Fig.2. Logotipo e endereço na Web de Patrimônios de Maria

O *website* é dividido nas seguintes seções: Sobre, com informações do projeto; Edificações, com as fotografias descritas, mapa interativo baseado do Google Maps com a divisão das quadras e *hyperlinks* para a página de cada

edificação; e Contato, sendo um canal de comunicação com os usuários. O foco principal de Patrimônios de Maria é a página de cada edificação, onde constam as fotos descritas. Por ser uma plataforma multimídia, o WordPress® aceita também outros arquivos como texto, áudio, vídeo, representação tridimensional e jogos didáticos para educação patrimonial.

### Escrita colaborativa

Para a elaboração dos *websites* utilizou-se o WordPress®, um *Content Management System* (CMS) ou sistema de gerenciamento de conteúdo na Web, escrito em PHP e executado em MySQL. Essa ferramenta foi escolhida por apresentar *interface* amigável para os colaboradores, por ser de fácil administração, por interagir com redes sociais como o Facebook e o Twitter e por possibilitar a hierarquização dos usuários. Este sistema gerenciador, um *software* livre e gratuito, apresenta a característica de classificação de conteúdo por categorias e *tags*. Dessa maneira, é possível organizar as postagens correlacionadas através de um *hover menu* e permite a busca direta do conteúdo por uma *search box*.

Esse CMS permite o acesso e publicação das informações em diferentes níveis. Para isso, é necessário a classificação por função dos usuários colaboradores em ambos os projetos. Tanto em Cronidas quanto em Patrimônios de Maria, existem quatro usuários diferentes: Usuário Visitante, Usuário Colaborador, Administrador e Desenvolvedor. Conforme a Figura 3, é possível verificar os níveis de acesso de cada um.

Entretanto, seus Usuários Colaboradores se diferenciam em alguns aspectos: como a ingresso no sistema, a divisão entre eles e o *workflow* de inserção de conteúdos.

	VISITANTE	COLABORADOR	ADMINISTRADOR	DESENVOLVEDOR
LER CONTEÚDO				
DOWNLOAD DE ARQUIVOS				
INSERIR CONTEÚDO				
ADMINISTRAR REDES SOCIAIS				
APROVAR POSTAGEM*				
INSERIR CÓDIGO DE REPRESENTAÇÃO DE DANOS*				
INSERIR EDIFICAÇÕES NO MAPA INTERATIVO**				
PROJETAR O LAYOUT				
IMPLEMENTAR O SISTEMA NO SERVIDOR				

\*Somente em Cronidas

\*\*Somente em Patrimônios de Maria

Fig.3. Classificação por função dos usuários colaboradores em Cronidas e Patrimônios de Maria

O projeto de colaboração do Cronidas, tem como alvo os pesquisadores interessados na área de conservação, de restauro e de patologia da construção. Por sua vez, em Patrimônios de Maria, por ser um projeto de caráter local, somente acadêmicos e profissionais ligados ao patrimônio da cidade são convidados a integrar o *website*.

Em Cronidas, o usuário torna-se colaborador após fazer o cadastro de inscrição, passando a contribuir com conteúdo para as fichas de danos. Torna-se assim, parte do ciclo operacional da alimentação de dados. Além do acesso à consulta de conteúdos, esse usuário pode acessar a interface destinada para colaboração e todas as informações relativas às postagens enviadas. Já em Patrimônios de Maria, o usuário se torna colaborador após cadastro de inscrição feito pelo administrador e, assim, passa a contribuir com conteúdo. Estão divididos em quatro categorias, sendo cada uma delas responsável por adicionar conteúdos específico de sua área de competência profissional e acadêmica: Colaborador Fotógrafo, Colaborador Arquivista, Colaborador Arquiteto e o Colaborador Historiador. Por fim, o Colaborador Visitante, é o usuário o sem acesso ao sistema, mas que pode colaborar enviando fotografias o Colaborador Fotógrafo, para este disponibilizar as fotos no Facebook.

Em relação ao *workflow* de postagem, a diferença está entre a centralidade e a horizontalidade. Em Cronidas, o Usuário Colaborador faz uma nova postagem e o Administrador a submete ao comitê técnico para avaliação. Com o aval, o Administrador anexa as codificações das representações correspondentes a postagem. Por sua vez, em Patrimônios de Maria cada Usuário Colaborador insere o conteúdo que lhe compete de maneira independente. Depois de criada a página de cada edificação, os Colaboradores Arquiteto, Arquivista, Fotógrafo e Historiador podem inserir conteúdo.

Além da colaboração em *websites*, outra característica da Web 2.0 é a interação entre usuários em mídias sociais. “As redes sociais são ambientes virtuais nos quais pessoas podem se associar umas às outras, a fim de trocar experiências, ideias, compartilhar informações” (Dias Júnior, 2010, p. 1). Essa associação pode ocorrer como fruto da existência de laços sociais, que podem ser representações de um relacionamento no mundo real, do interesse mútuo em um mesmo assunto, do fato de ambos pertencerem a um mesmo local, instituição, clube, escola ou de interesse acadêmico, como os dos *websites* estudados.

Para interação com o seu público, eles estão conectados ao Twitter e ao Facebook,. Os perfis @cronidas e @PatrimonioMaria tem a finalidade de informar aos seus seguidores as atualizações dos *websites* e divulgar eventos das áreas de cada um deles no Twitter. Por sua vez, o grupo do Facebook de Cronidas abre espaço para sugestão dos seus usuários e cria um fórum de discussão sobre assuntos relacionados, já a página do Patrimônios de Maria nessa rede possibilita a divulgação dos edifícios e disponibiliza as fotografias de Usuários Visitantes.

## Considerações finais

Em síntese, essa pesquisa aborda os *websites* colaborativos como ferramentas participativas da Internet para estimular os usuários a produzirem os seus próprios conteúdos, a chamada Web 2.0. A partir do que foi exposto, é notável as contribuições de cada *website* para a difusão da arquitetura. Por um lado Cronidas traz uma proposta de padronização na representação de mapas de danos e uma catalogação da patologia da construção e do outro, Patrimônios de Maria se torna o primeiro *website* a tratar do tema da arquitetura histórica de Santa Maria.

Desta maneira, os *websites* se tornam um nó na rede para difusão de informações arquitetônicas temáticas semelhantes e conteúdos distintos, eles tem suas bases de dados expandidas através dos Usuários Colaboradores.

## Referências

- Baisch, L. F. 2011. *Patrimônios de Maria: Documentação de Fotografias Digitais do Patrimônio Arquitetônico da Cidade de Santa Maria no Ambiente Web 2.0 com Softwares Livres*. Dissertação (Mestrado) . Santa Maria: Ppgppc, Ufsm.
- Belhassof, R. 2009. *Como criar um site institucional com o Wordpress*. Recuperado em maio de 2011, de <http://i4b.com.br/2009/05/05/como-criar-um-site-institucional-com-o-wordpress/>
- Conselho Nacional De Arquivos. 2006. *Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Recuperado em maio de 2011, de <http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Nobrade.pdf>
- Costa, L. G. G. 2010. *Cronidas: Elaboração da Base de dados para mapas de danos*. Dissertação (Mestrado). Salvador:Ppgau-Faufba, Ufba.
- Dias Junior, E. P. F. 2010. *Middleware e protocolos para redes sociais pervasivas..* Rio de Janeiro, Curso Ciência da Computação, Pontifícia Universidade Católica
- Duarte, C. M. 2010. *Wikis*. Recuperado em maio de

2011, de <http://www.avellareduarte.com.br/projeto/conceitos/ferramentasgestao/ferramentasgestaog.htm>

Recuero, R. 2009. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Meridional.

- Romão, J. L. E Lima, M. C. A. de. 2007. *Escrita Colaborativa Na Web Via Wiki - Uma Possibilidade Inovadora para a Produção Textual em Lingua Estrangeira*. Recuperado em maio de 2011, de <http://www.uems.br/cellms/2008/documentos/11%20-%20Escrita%20Colaborativa.Pdf>.